F.E.B.
1ª D.I.E.
E.M.
4ª Secção
2º
Escalão

RELATORIO

ITALIA

10-VII
a
4-IX-45

7088

CONTADO E
RELACIONADO
Nº 132
37 fls

D O C U M E N T A Ç Ã O

A presente documentação retrata as atividades da 4ª Secção do 2º Escalão de E.M. na Italia, tratando dos seguintes assuntos:

- DO EMBARQUE DO MATERIAL
- DOS SUPRIMENTOS
- DO EMBARQUE DA TROPA

Para elucidação dos dados estatísticos apresentados, são anexadas as relações de embarque do material feito diretamente pela F.E.B.

*****

C O N T Ê M :

- Relatório

  Doc. nº 1

- Relações de embarque

  Doc. nº 2 - Navio "Ruth Lykes"

  Doc. nº 3 - Navio "Elizabeth Lykes"

  Doc. nº 4 - Navio "Pedro I"

  Doc. nº 5 - Navio "Pedro II"

  Doc. nº 6 - Navio "Sweepstakes"

F.E.B.

1ª D.I.E.

4ª Secção

Rio de Janeiro

Em 20 de Novembro de 1945

Do Major Chefe da 4ª Secção do 2º Escalão de Estado-Maior

Ao Sr. Ten.Cel. Chefe da 4ª Secção do E.M. da 1ª D.I.E.

Assunto: - Relatório (apresenta)

- Apresento-vos o relatório das atividades da 4ª Secção (2º Escalão do E.M.), que após vossa partida para o Brasil teve a seu cargo as questões atinentes a mesma.

- O presente relatório será dividido em três partes, referentes:

I) - Ao material embarcado

II) - Aos suprimentos

III) - Ao embarque da tropa

*****

I) - DO MATERIAL EMBARCADO

O material da D.I.E. foi parte embarcado diretamente pelos americanos e parte pela 4ª Secção.

- Embarques feitos pelos americanos:

- Viaturas

- Basic Load

- Embarques feitos pela 4ª Secção:

- Material das unidades.

A) - Discriminação

- O embarque processou-se do seguinte modo:

a) - D.I.E.

- Navio "RUTH LYKES", em sua viagem de 25.VI.945.

Volumes: 2025
Pêso: 246.632 libras
Cubagem: 20 657.8 pés cúbicos

- Navio "ELIZABETH LYKES", em sua viagem de 2.VII.945.

Volumes: 705
Pêso: 116.108 libras
Cubagem: 5 077.4 pés cúbicos

- Navio "PEDRO I", em sua viagem de 12.VII.945

Volumes: 2387
Pêso: 383.783 libras
Cubagem: 18 473.8 pés cúbicos

- Navio "PEDRO II", em sua viagem de 25.VII.945

Volumes: 1208
Pêso: 171.617 libras
Cubagem: 8 739.8 pés cúbicos

- Navio "SWEEPSTAKES", em sua viagem de 25.VIII.945

Volumes: 5019
Pêso: 814.941 libras
Cubagem: 40 652.8 pés cúbicos

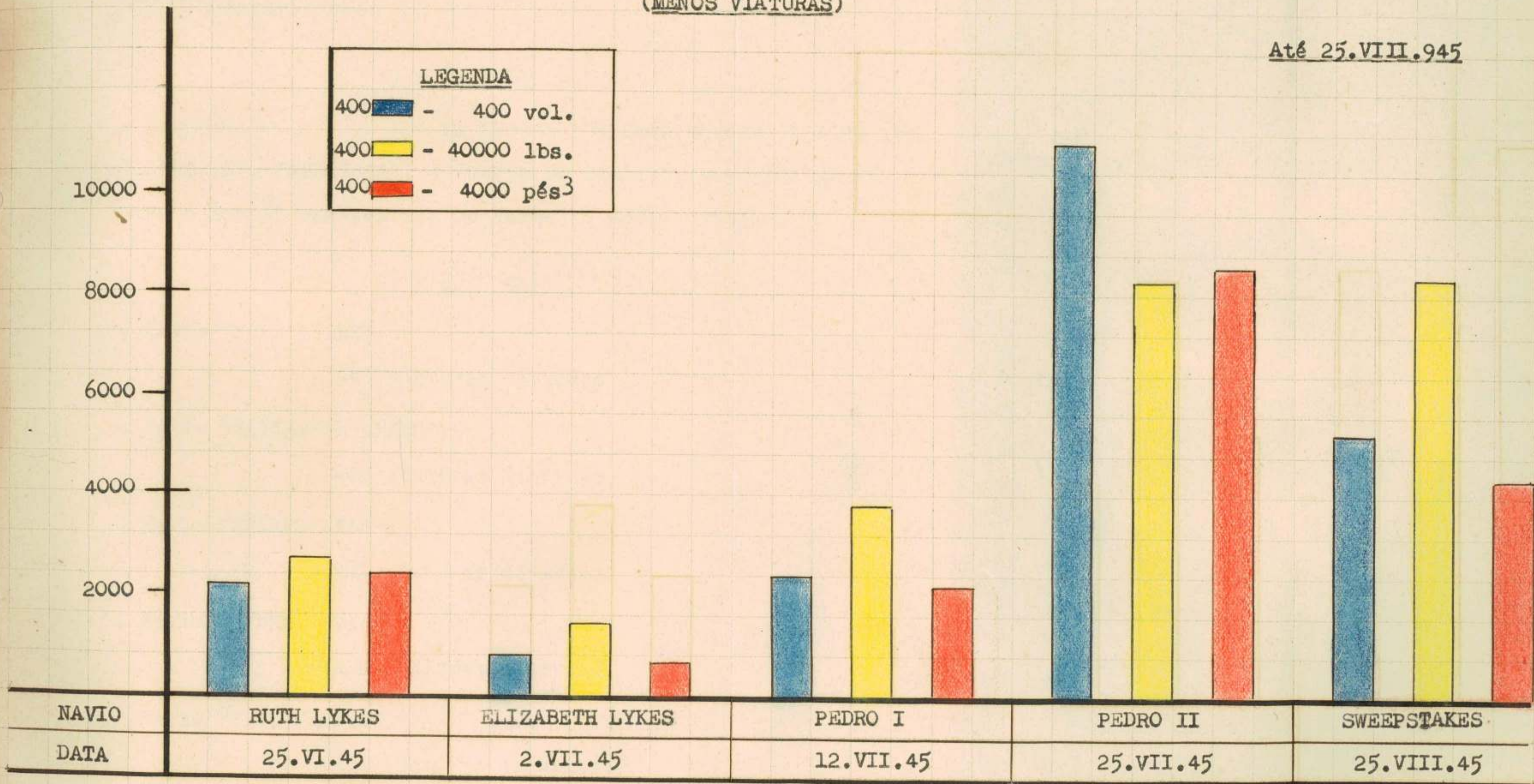
b) - O.N.D.

- Navio "PEDRO II", em sua viagem de 25.VII.945

Volumes: 9803
Pêso: 667.491 libras
Cubagem: 76 552.0 pés cúbicos

MATERIAL EMBARCADO PARA O BRASIL PELA F. E. B.

(MENOS VIATURAS)



QUADRO COMPARATIVO

- Navio "SWEEPSTAKES", em sua viagem de 25.VIII.945

Volumes: 108

Pêso: 25.423 libras

Cubagem: 2 013.5 pés cúbicos

Obs. - Os primeiros embarques foram efetuados sob vossa direção na Italia, tendo sido aqui consignados para fins comparativos.

c) - BAGAGEM

Os navios "GENERAL MEIGS", "PEDRO I", "PEDRO II", "MARIPOSA", e "DUQUE DE CAXIAS", transportaram para o Brasil bagagem das Unidades de porão e T.A.T.

d) - VIATURAS

- Navio "RUTH LYKES":

- 487 viaturas diversas

- Navio "ELIZABETH LYKES":

- 266 viaturas diversas

- Navio "SWEEPSTAKES":

- 412 viaturas diversas

- Navio "RUBEN TIPTON":

- 409 viaturas diversas

- Navio "W.S. JENNINGS":

- 337 viaturas diversas.

Total embarcado até 30.VIII.945

1911 viaturas (diversos tipos).

e) - EMBALAGEM E EMBARQUE

O material embarcado pela F.E.B., foi embalado na quasi totalidade, por elementos brasileiros, no Depósito de Nápoles, salvo aqueles que exigiam mão de óbra muito especialisada (material sensivel).

As dificuldades, como já é de vosso conhecimento, sempre foram muitas, desde a criação dos elementos especialisados nos processos e métodos de embalagem, até a obtenção dos meios necessários, tudo dentro de prasos exíguos para uma oficina manual de rendimento escasso, para prover navios da classe "Liberty" e "Victory".

Porém, tudo, mesmo no tempo que se trabalhava a céu aberto ou em barracas, entre nuvens de pó, atingindo os materiais impregnados de óleo, foi vencido nos prasos estipulados, mediante trabalho diurno e noturno continuado.

O material a embarcar era todo relacionado previamente (Consolidated Packing List) e controlado rigorosamente na ocasião dos embarques no Depósito de Nápoles, sendo a estiva brasileira (Cia. de Mão de Óbra).

Dos caminhões os materiais passavam, mediante lingadas de rêde, diretamente para os porões de bordo.

Durante o trajeto para o Porto, embora se tratassem de veículos americanos, guardas brasileiros (Cia. de Guarda) eram postados na parte superior da carga, afim de evitar furtos.

f) - EXPLOSIVOS

Os explosivos e inflamáveis existentes nas unidades eram relacionados para embarque e a seguir dada comunicação às autoridades americanas das necessidades de transporte. De posse dos dados brasileiros, os americanos providenciavam o transporte nos navios a sair para o Brasil, com carga da F.E.B., mediante especialisação de porões.

Sempre foi terminantemente proibido o envio de explosivos ou inflamáveis em navio transporte de tropa.

g) - OUTROS EMBARQUES

- Com o quarto escalão (navio Gen. Meigs - 2ª viagem) retornaram ao Brasil os últimos elementos da D.I.E. e por essa rasão, tambem, a maioria dos elementos da 4ª Secção que ainda se encontravam na Italia.

As atividades da 4ª Secção passaram então serem controladas por elementos dos O.N.D.

Pelo motivo supra exposto deixam de ser aqui consignados os materiais transportados no "General Meigs" e "Pedro II" em suas segundas viagens e nos navios "James Parker" e "Rafael Sennes". Esses navios foram empregados no transporte do restante do pessoal e material da F.E.B. da Italia para o Brasil após partida do 11º R.I. última unidade da 1ª D.I.E. a ser repatriada.

******

1ª D.I.E. | RELAÇÃO DISCRIMINATIVA DO MATERIAL
Estado-Maior | EMBARCADO NO NAVIO "PEDRO I"
4ª Secção | Viagem: - 12.VII.45

Unidade	Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem Pés cúbicos
1º R.I.	Bélico	96	23 740	1177.2
	Transmissões	198	24 979	1015.6
	Saúde	18	2 015	102.8
	Guerra Química	94	10 785	374.2
	Soma..........	406	61 519	2669.8
6º R.I.	Transmissões	28	3 123	120.5
11º R.I.	Bélico	315	71 351	2537.1
	Engenharia	40	4 745	186.0
	Bagagem	5	1 295	69.5
	Soma..........	360	77 391	2792.6
I Gr. Art.	Bélico	114	23 276	963.3
II Gr. Art.	Transmissões	6	560	27.0
III Gr. Art.	Bélico	133	29 454	1358.4
IV Gr. Art.	Bélico	123	28 202	1286.7
	Saúde	10	2 174	96.6
	Soma..........	133	30 376	1383.3
9º B.E.	Transmissões	21	4 059	138.2
	Guerra Química	39	2 999	117.9
	Intendência	194	20 567	1340.6
	Saúde	29	3 532	187.3
	Soma..........	283	31 157	1784.0
Btl. Saúde	Guerra Química	26	2 654	71.4
Pel. Rec.	Bélico	13	3 007	132.7
	Transmissões	2	105	5.2
	Guerra Química	10	1 008	42.6
	Bagagem	44	1 687	309.0
	Soma..........	69	5 807	489.5
Cia.Trns.	Bélico	41	9 147	428.7
	Guerra Química	14	1 508	52.0
	Bagagem	2	150	11.1
	Soma..........	57	10 805	481.8
Cia.Int.	Bélico	44	10 356	432.7
	Bagagem	19	2 564	235.9
	Soma..........	63	12	668.6

(Continua)

RELAÇÃO DISCRIMINATIVA DO MATERIAL EMBARCADO NO NAVIO "PEDRO I"

Viagem: - 12.VII.45
(Continuação)

Unidade	Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem Pés cúbicos
Cia.Q.G.	Guerra Química Bagagem	20 15	1 731 2 184	69.4 122.9
	Soma..........	35	3 915	192.3
Q.G./D.I.E.	Bélico Guerra Química Bagagem	3 22 102	577 2 328 13 547	29.0 88.3 783.8
	Soma..........	127	16 452	901.1
Q.G./A.D.	Bélico Saúde Bagagem	14 35 44	2 653 3 729 5 907	129.9 237.4 418.3
	Soma..........	93	12 289	785.6
S.I.	Material Int.	292	43 568	2841,5
S.G.Q.	Guerra Química	6	492	34.5
Serv.Policia	Intendência Bagagem	22 8	4 710 1 438	280.2 76.0
	Soma..........	30	6 148	356.2
Pel.Sep.	Bagagem	13	1 015	73.0
Banco Brasil	Bagagem	50	6 743	289.1
Corresp.Guerra	Bagagem	2	405	19.8
Padres Col. Brasileiro	Bagagem	18	1 521	67.4
Embaixador Leão Veloso	Bagagem	43	2 193	93.1
	T O T A L	2387	383783	18473.8

Obs. - Nesta relação não se acham computadas as viaturas.

*****

10

1ª D.I.E.
Estado-Maior
4ª Secção

RESUMO DO MATERIAL EMBARCADO NO NAVIO "PEDRO I"

Viagem: - 12.VII.45

Procedente da Sub-Sec. de Depósito, em Nápoles:

Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem (Pés cúbicos)
Bélico	896	201 763	8475.7
Transmissões	255	32 826	1306.5
Guerra Química	231	23 505	850.3
Engenharia	40	4 745	186.0
Intendência	508	68 845	4462.3
Saúde	92	11 450	624.1
Soma..........	2022	343 134	15904.9
Bagagem.......	365	40 649	2568.9
T O T A L	2387	383 783	18473.8

T O T A L   G E R A L

2387 volumes com 383 783 libras e 18473.8 pés cúbicos

*****

Obs. - Nesta relação não se acham computadas as viaturas.

*****

1ª D.I.E.
Estado-Maior
4ª Secção

RELAÇÃO DISCRIMINATIVA DO MATERIAL
EMBARCADO NO NAVIO "PEDRO II"
Viagem: - 25.VII.45

Material embarcado em Nápoles

Unidade	Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem Pés cúbicos
6º R.I.	Bagagem	4	185	24.0
11º R.I.	Guerra Química	78	8920	295.0
I Gr.Art.	Engenharia	6	2385	151.0
	Guerra Química	19	2180	73.3
	Intendência	119	20100	1297.7
	Saúde	19	1863	84.6
	Soma..........	163	26528	1606.6
II Gr.Art.	Intendência	122	18535	1176.7
III Gr.Art.	Guerra Química	19	2372	97.6
IV Gr. Art.	Engenharia	17	7744	148.0
	Guerra Química	19	2332	87.6
	Soma..........	36	10076	235.6
9º B.E.	Engenharia	2	370	14.0
	Bagagem	117	23054	1190.1
	Soma..........	119	23424	1204.1
1º B.S.	Saúde	196	20736	1164.5
	Bagagem	11	1629	63.3
	Soma..........	207	22365	1227.8
Cia. Trns.	Engenharia	6	520	33.9
	Saúde	2	282	17.4
	Bagagem	20	2187	111.4
	Soma..........	28	2989	162.7
Cia.Int.	Guerra Química	22	2375	96.4
	Saúde	3	400	20.0
	Soma..........	25	2775	116.4
Cia.Man.	Guerra Química	13	1406	58.4
Cia. Pol.	Guerra Química	13	1016	51.4
	Saúde	1	110	6.0
	Soma..........	14	1126	57.4
Cia.Q.G.	Intendência	80	11270	707.5
Q.G./D.I.E.	Bagagem	6	410	39.3

Unidade	Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem Pés cúbicos
Q.G./A.D.	Transmissões Guerra Química	41 18	9519 1631	399.6 66.8
	Soma..........	59	11150	466.4
S.S./D.I.E.	Bagagem	3	450	32.1
S.S./F.E.B.	Bagagem	4	441	30.1
Serviço Saúde	Saúde	22	2806	131.2
S.G.Q.	Guerra Química	38	2727	167.2
S.Trns.	Transmissões	168	21662	903.2
T O T A L		1208	171617	8739.8

Material embarcado em Livorno

Unidade	Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem Pés cúbicos
Dep. de Int. Livorno	Bélico Guerra Química Intendência Saúde	265 550 7386 222	19035 48719 429154 14223	3853.0 1938.0 59614.0 2516.0
	Soma..........	8423	511131	67921.0
Campo de Instrução de Staffoli	Bélico Transmissões Engenharia Intendência Saúde	105 139 32 1041 12	17081 18170 784 110154 3552	593.9 571.5 156.0 6742.2 170.5
	Soma..........	1329	149741	8234.1
Posto Regulador - Livorno	Bélico Intendência Saúde	3 30 3	407 4091 401	24.2 251.6 16.1
	Soma..........	36	4899	291.9
Sec.Bras.Hosp Anexa ao 7th Stat.Hosp.	Saúde	15	1721	105.0
T O T A L..................		9803	667491	76552.0

T O T A L   G E R A L

11.011 volumes com 839 109 libras e 85 291.8 pés cúbicos.

******

Obs. - Nesta relação não se acham computadas as viaturas

1ª D.I.E.
Estado-Maior
4ª Secção

RESUMO DO MATERIAL EMBARCADO NO NAVIO "PEDRO II"
Viagem- 25.VII.45

a) - Procedente da Sub-Sec. de Depósito, em Nápoles:

Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem (Pés cúbicos)
Transmissões	209	31181	1 302.8
Engenharia	25	10499	313.0
Guerra Química	245	25479	1 028.1
Intendência	321	49905	3 181.9
Saúde	243	26197	1 423.7
Bagagem	165	28356	1 490.3
T O T A L.....	1208	171617	8 739.8

b) - Material embarcado em Livorno

Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem (Pés cúbicos)
Bélico	373	36523	4 471.1
Transmissões	139	18170	571.5
Engenharia	32	784	156.0
Guerra Química	550	48719	1 938.0
Intendência	8457	543.399	66 607.8
Saude	252	19897	2 807.6
S O M A	9833	667491	76 552.0

T O T A L G E R A L

11.011 volumes com 839 109 libras e 85 291.8 pés cúbicos

*****

Obs. - Nesta relação não se acham computadas as viaturas.

*****

1ª D.I.E.
Estado-Maior
4ª Secção

RELAÇÃO DISCRIMINATIVA DO MATERIAL
EMBARCADO NO NAVIO "SWEEPSTAKES"

Viagem: - 25.VIII.45

Unidadd	Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem Pes cubicos
1º R.I.	Bélico Engenharia Transmissões Intendência	65 58 165 158	11 456 8 603 12 314 51 741	433.0 409.5 402.3 2 466.3
	Soma........	446	84 114	3 711.1
6º R.I.	Bélico Saude Intendência	3 1 447	394 85 60 175	22.5 4.8 4 134.7
	Soma........	451	60 654	4 162.0
11º R.I.	Bélico Engenharia Transmissões Saude Intendência	74 39 270 35 167	18 961 4 112 31 312 6 629 44 444	814.1 118.5 1 109.4 377.2 2 766.6
	Soma........	585	105 458	5 185.8
I Gr.Art.	Bélico Engenharia Transmissões Intendência	25 11 126 24	3 265 1 655 21 417 2 145	98.7 81.3 728.3 140.7
	Soma........	186	28 482	1 049.0
II Gr.Art.	Bélico	5	698	35.1
	Soma........	5	698	35.1
III Gr. Art.	Bélico Engenharia Transmissões Saude Intendência	15 100 152 10 90	2 115 11 645 21 907 1 177 16 727	103.8 543.3 781.0 64.0 932.0
	Soma........	367	53 571	2 424.1
IV Gr.Art.	Bélico Engenharia Transmissões Intendência	27 30 62 130	4 751 3 929 13 978 24 421	199.8 263.5 689.0 1 530.8
	Soma........	249	47 079	2 683.1
9º B.E.	Bélico Engenharia Saude Intendência	129 564 1 17	30 127 98 780 176 1 294	1 274.7 4 837.1 19.9 79.7
	Soma........	711	130 377	6 211.4

Unidade	Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem Pes cubicos
1ª B.S.	Bélico	60	14 485	796.5
	Engenharia	4	669	20.4
	Trns.	6	554	34.7
	Saude	29	7 087	498.7
	Intendência	162	24 663	1 629.2
	Soma........	261	47 458	2 979.5
Cia.Q.G./D.I.E.	Bélico	15	3 564	136.1
	Transmissões	13	1 627	72.3
	Intendência	8	336	20.8
	Soma........	36	5 527	229.2
Cia.Pol.	Bélico	2	170	13.0
	Engenharia	6	1 245	54.4
	Transmissões	2	135	7.0
	Saude	1	10	1.8
	Intendência	1	85	6.3
	Soma........	12	1 645	82.5
Cia.Manut.	Bélico	44	7 286	415.5
	Transmissões	3	433	30.1
	Intendência	4	204	12.8
	Soma........	51	7 923	458.4
Cia.Int.	Bélico	53	11 385	538.1
	Intendência	20	5 106	294.6
	Soma........	73	16 491	832.7
Cia. Trns.	Engenharia	36	4 700	229.9
	Transmissões	346	67 376	2 405.3
	Intendência	73	8 431	551.8
	Soma........	455	80 507	3 187.0
Esq.Rec.	Bélico	2	51	3.2
	Intendência	13	3 121	157.5
	Soma........	15	3 172	160.7
Q.G./D.I.E.	Guerra Química	1	200	8.8
	Transmissões	20	2 715	121.0
	Intendência	177	20 733	1 399.2
	Soma..........	198	23 648	1 529.0
Q.G./I.D.	Intendência...	14	1 022	78.7
	Soma..........	14	1 022	78.7
Q.G./A.D.	Bélico	22	4 895	177.9
	Engenharia	19	3 395	192.6
	Transmissões	37	3 100	85.0
	Intendência	78	9 851	617.8
	Bagagem	1	140	10.6
	Soma..........	157	21 381	1 083.9

16

Unidade	Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem Pes cubicos
S.Eng.	Engenharia	42	12 878	676.0
	Soma..........	42	12 878	676.0
S.G.Q.	Guerra Química	3	162	6.6
	Soma..........	3	162	6.6
S.Trns.	Transmissões	270	31 827	785.8
	Soma..........	270	31 827	785.8
S.Int.	Intendência	308	34 311	2 375.5
	Soma..........	308	34 311	2 375.5
S.Saúde	Saúde	11	1 620	88.0
	Soma..........	11	1 620	88.0
S.Postal	Bélico	1	353	10.5
	Soma..........	1	353	10.5
S.Religioso	Bagagem	2	475	13.7
	Soma..........	2	475	13.7
S.S./F.E.B.	Saúde	9	1 239	61.9
	Soma..........	9	1 239	61.9
S.S./D.I.E.	Saúde	3	888	60.6
	Soma..........	3	888	60.6
B.Brasil S/A	Bagagem	73	9 140	376.6
	Soma..........	73	9 140	376.6
	T O T A L	4 994	812 100	40 538.4
Depósito de Pessoal (Staffoli)	----	108	25 423	2 013.5
	TOTAL GERAL	5 102	837 523	42 551.9

Obs. - Nesta relação não se acham computadas as viaturas.

*****

1ª D.I.E.
Estado-Maior
4ª Secção

RELAÇÃO DO MATERIAL EXPLOSIVO EMBARCADO NO NAVIO "SWEEPSTAKES"

Unidade	Volumes	Pêso Libras	Cubagem (Pés)	Nº de relações
Cia. do Q.G.	4	296	6.0	1
Q.G. da A.D.	1	70	1.5	1
Cia. de Int.	1	74	1.8	1
I Gr. Art.	5	350	8.0	1
III Gr. Art.	3	178	4.5	1
11º R.I.	4	723	42.4	1
9º B.E.	7	1150	50.2	1
SOMA........	25	2841	114.4	7

*****

F.E.B.
1ª D.I.E.
Estado-Maior
4ª Secção

RESUMO DO MATERIAL EMBARCADO NO NAVIO "SWEEPSTAKES"

Viagem: - 25.VIII.45

a) - Procedente da Sub-Sec. de Depósito, em Nápoles:

Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem (Pés cúbicos)
Material Bélico.	542	113 956	5 072.5
Engenharia......	909	151 611	7 426.5
Transmissões....	1 472	208 695	7 251.2
Intendência.....	1 891	308 810	19 195.0
Saúde...........	100	18 911	1 176.9
Guerra Química..	4	362	15.4
SOMA............	4 918	802 345	40 137.5
Bagagem.........	76	9 755	400.9
SOMA............	4 994	812 100	40 538.4
Explosivo.......	25	2 841	114.4
TOTAL...........	5 019	814 941	40 652.8

b) - Procedente do Depósito de Pessoal, em Staffoli:

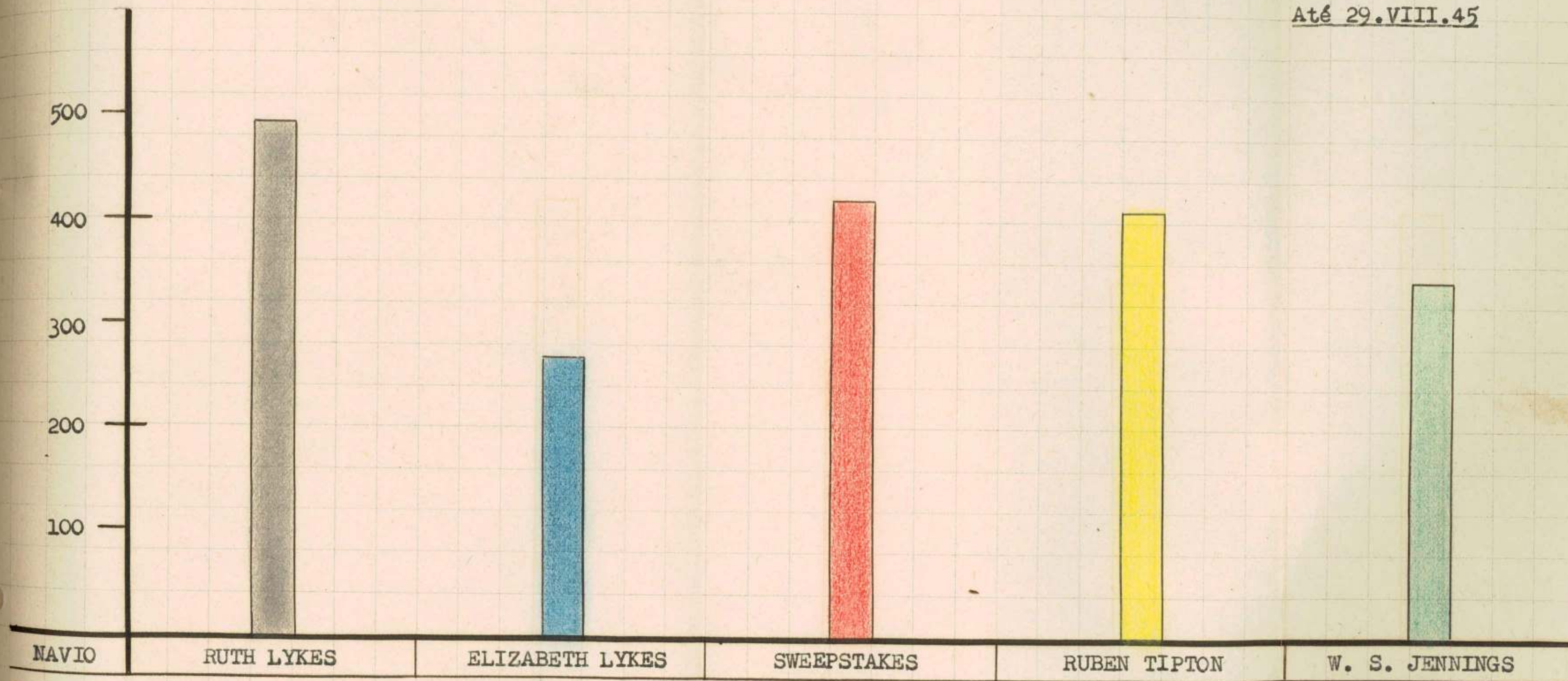
Especie	Volumes	Pêso Libras	Cubagem (Pés cúbicos)
--	108	25 423	2 013.5

TOTAL GERAL

- 5 127 volumes com 840 364 libras e 42 666.3 pés cúbicos.

Obs. - Nesta relação não se acham computadas as viaturas.

VIATURAS EMBARCADAS PARA O BRASIL



QUADRO COMPARATIVO

RELAÇAO DAS VIATURAS EMBARCADAS PARA O BRASIL

DISCRIMINAÇAO	RUTH LYKES	ELIZABETH LYKES	RUBEN TIPTON	SWEEPSTAKES	W. S. JENNINGS	TOTAL
Truck 1/4 ton. 4x4 C e R	146	40	105	107	106	504
Truck 3/4 ton. 4x4 C e R	8	-	5	3	2	18
Truck 3/4 ton. 4x4 W / C	36	15	42	81	10	184
Truck 3/4 ton. 4x4 ambulância	5	-	15	5	3	28
Truck 1 1/2 ton. 6x6 P e C	29	6	44	7	22	108
Truck 2 1/2 ton. 6x6 - cargo	93	14	46	62	30	245
Truck 2 1/2 ton. 6x6 - Dump	11	-	8	4	2	25
Truck 2 1/2 ton. - Sig Repait	-	2	-	-	-	2
Truck 2 1/2 ton. - cargo W - Recker	-	-	2	4	-	6
Truck 2 1/2 ton. - Converted vanes	-	-	17	2	-	19
Truck 2 1/2 ton. - maxine shop	2	-	-	-	-	2
Car 5 pass L sedan	1	-	-	-	-	1
Car 5 pass L sedan - ply	-	-	-	1	-	1
Car 5 pass M sedan - packarb	-	-	1	-	-	1
Trailer 1/4 ton. 2 whl - cargo	95	65	73	55	-	288
Trailer 1 ton. 2 whl - cargo	52	40	36	78	-	206
Trailer 1 ton. 250 - wolter tank gal	-	-	1	1	1	3
Trailer ammunition - M-10	2	55	-	-	-	57
Trailer ammunition - 4 ton. - M-21	-	-	6	-	-	6
Truck 4 ton. 6x6 - cargo	-	-	1	-	-	1
Truck Wrecker 4 ton. 6x6	-	2	1	-	-	3
Truck Wrecker 10 ton. M-1	-	1	-	-	-	1
Truck 6 ton. prime mover	2	-	1	1	2	6
Tractor H - SS med. M-5	-	18	-	-	-	18
Trailer converted 1 ton.	-	1	2	-	-	3
Wan, 4x4 "B E F Generals"	-	1	-	-	-	1
Half truck M-3	2	-	-	1	2	5
Car armored light M-8	3	6	1	-	3	13
Car armored M-20	-	-	-	-	1	1
Motor cycle	-	-	2	-	-	2
Truck 1/4 ton. 4x4 C e R " S U P"	-	-	-	-	99	99
Truck 3/4 ton. 4x4 W-C " S U P "	-	-	-	-	26	26
Trailer 1/4 ton. 2 whel " T U P "	-	-	-	-	8	8
Trailer 1 ton. 2 whel " T U P "	-	-	-	-	20	20
T O T A L	487	266	409	412	337	1911

-:-

NOTÍCIA

NORMAS PARA RECOLHIMENTO, RECOMPLETAMENTO E EMBARQUE DO MATERIAL

(1º Combat-Team e dèmais)

- O material embarcado foi marcado, numerado e consignado às unidades no Brasil, de acôrdo com o sistêma americano.

- A embalagem foi feita sob vistas de oficiais das próprias unidades, sendo o processo usado o de - praso curto.

- O recompletamento do material processou-se de acôrdo com as faltas acusadas pelas unidades, tendo por fim colocá-las, dentro das dotações, em conformidade com instruções americanas, na classe 2.(material em condições de emprêgo imediato no combate).

- Pelo mesmo processo e razões, foi feita a troca do material considerado em mão estado pelas unidades, na P.B.S., por outro em bom estado.

- Foram trasidos pelas unidades, em mão, com seus homens, o armamento de dotação seguinte: - Fuzil metralhador, fuzil, carabina, sub-metralhadora, pistola.

*****

21

II) - DOS SUPRIMENTOS

Além dos suprimentos normais às unidades da 1ª D.I.E., a 4ª Secção teve tambem a seu cargo a questão do recompletamento do material, de acôrdo com as instruções de Washington para retôrno da F.E.B. ao Brasil.

Para recompletamento do material das unidades e troca do material inutilizado ou em mau estado por outro em boas condições, foram criadas sob vossa direção, as Gestões de:

= ENGENHARIA

= SAÚDE

= INTENDÊNCIA

= MATERIAL BÉLICO

= TRANSMISSÕES

= GUERRA QUÍMICA

O recolhimento e o recompletamento do material foi ainda feito dentro das normas já de vosso conhecimento,adotadas para o embarque do 1º Combat-Team, tendo se processado dentro das datas fixadas nos calendários emanados da 4ª Secção, sem variações sensiveis de tempo, feitos tomando por base as previsões de embarque da 1ª Secção.

Foram os seguintes, os locais de recolhimento do material à P.B.S.

- S.M.B. - Depósito de Material Bélico nº 450, em Nápoles.
- S.E. - Depósito de Material de Engenharia nº 250, situado na estrada nº 6 ao Norte de Nápoles.
- S.Trns. - Depósito de Material de Transmissões nº 650, em Nápoles.
- S.G.Q. - Depósito de Material de Guerra Química nº 159, em Bagnoli.

- S.S. - Medical Dump nº 350, em Bagnoli.

- S.I. - Depósitos de classes II e IV nº 560, na estrada nº 6 perto de Aversa.

A) - SITUAÇÃO DAS GESTÕES

Era a seguinte situação das Gestões, quando embarcaram para o Brasil a maioria dos elementos do 2º Escalão do E.M., no concernente ao recolhimento dos materiais que lhes eram afetos:

a) - Em volume:

Tinham ainda material a receber

1) - Gestão de Engenharia
2) - Gestão de Saúde
3) - Gestão de Intendência
4) - Gestão de Material Bélico (viaturas).

As razões eram as seguintes:

- GESTÃO DE ENGENHARIA
  - Volumes 150
  - Cubagem 1800 pés cúbicos (estimativa)
  - Motivo: Retardo da entrega pela P.B.S. do material requisitado.

- GESTÃO DE SAÚDE:
  - Volumes 756 (Basic Load - Maintenance 60 Day).
  - Motivo: - Retardo na entrega pela P.B.S.

- No entanto constava ter a P.B.S. embarcado diretamente no navio "W.S. Jennings", os volumes citados, aproveitando praça existente, saido no dia 29.VIII.945 do Porto de Nápoles para o Brasil. O manifesto de bordo das autoridades americanas (Army Ocean Manifest Recapitulation) solicitado pela 4ª Secção, posteriormente confirmou a asserção.

- GESTÃO DE INTENDÊNCIA

No tocante ao recolhimento, faltava ainda o material de Rancho das Unidades que ainda estavam em FRANCOLISE, o que poderia sómente ser feito, após os embarques respetivos para o Brasil.

Alguns materiais como Fogões, não puderam na época ser entregues pela P.B.S., apesar de requisitados, por falta, conforme declaração das autoridades americanas.

- GESTÃO DE MATERIAL BÉLICO

Após o último embarque de viaturas para o Brasil, restavam, no momento do embarque da maioria dos elementos do 2º Escalão do E.M. para o Brasil, ser entregues à P.B.S., 223 viaturas. Neste número acham-se incluidas as 78 da dotação da letra "C" do presente ítem.

b) - Tinham finalisado suas atividades conforme declarações próprias:

- Gestão de Material Bélico
  (Na parte de armamento)
- Gestão de Transmissões
- Gestão de Guerra Química

c) - Para evitar solução de continuidade nos trabalhos, permaneceram na Italia os Gestores que ainda não haviam terminado suas funções.Assim ficaram na

Italia os Gestores de Saúde, Intendência e Material Bélico (viaturas), acompanhados dos elementos imprescindíveis para funcionamento, que passaram a colaborar com os elementos dos O.N.D.

d) - Todos os Gestores acham-se no Brasil atualmente, com o regresso total da F.E.B.

B) - CASOS SURGIDOS

a) - Caso "Navio SESTRIERE"

No transporte do material da D.I.E. de LIVORNO para o Sul, enquanto estava sob a guarda americana, conforme declaração dos elementos interessados (A.D.), deram-se extravios de material; por essa razão foram tomadas providências junto à P.B.S. no sentido de salvaguardar os interesses nacionais.

Após ter sido cientificada do ocorrido a P.B.S. deu a seguinte resposta:

....
....
....

"ASSUNTO: Faltas da Ordem T/E da F.E.B.

I - Ordem da G-4 de 21/8

1. - As requisições anexas representam as faltas do pedido T/E da F.E.B., resultantes de furtos durante o transporte de Livorno para Nápoles num IST, a cêrca de Julho de 1945. (Possivelmente o nome do navio era "SESTRIERE".

2. - O fornecimento foi autorizado. A Base Peninsular deverá providenciar os talões de embarque assinados e manter as disposições emitidas por este Comando.

3. - Ao Major Curran, Chefe da G-4 da Base, foi solicitada uma apresentação de suas escriturações para conhecimento oficial na investigação dessas perdas.

4. - As contas dessas perdas serão computadas da seguinte maneira:

a) - Si as investigações provarem a responsabilidade do pessoal da F.E.B., o Brasil receberá a carga desse material sôbre o "Lend-lease".

b) - Si as investigações não provarem haver da parte do pessoal da F.E.B. culpa ou nigligência, nenhuma carga no "Lend-lease" será feita contra o Brasil.

c) - Si uma investigação não foi feita por ocasião do furto, à Base será instruida para efetuá-la, afim de determinar qual a solução (a ou b), que será dada.

Pelo AC/S da G-4

DAVID DODENHOFF

Coronel, G.S.C.,

Chefe da Secção de Suprimentos".

....
....
....

Em função disso, foram feitas as requisições para o recompletamento do material. Algumas já foram satisfeitas como no caso do Material Bélico, Guerra Química, Engenharia e Transmissões, faltando ainda satisfazer na parte de Intendência.

b) - Caso das Máscaras Contra-Gases

Tendo sido distribuida à Tropa Brasileira, no inicio das operações, máscaras contra-gases recondicionadas, a P.B.S. foi cientificada que não interessava ao Brasil material em tal estado de qualquer especie ou tipo.

Em resposta a MTOUSA respondeu nos seguintes têrmos:

....
....
....

"MTOUSA

17 de Agosto de 1945

ASSUNTO: Fornecimento de máscaras contra-gases para à F.E.B. pelo "Lend-lease".

Para: General Comandante

do Corpo de Serviços do Exército.

Washington, 25, D.C.

Encaminhado para a Divisão Internacional.

1. - A presente informação é fornecida para conhecimento desse Quartel General, referindo-se às entregas de equipamento inicial fornecido à F.E.B., como contemplada na BX 88427 de 26 de Maio de 1945.

2. - A F.E.B. retornará ao Brasil apenas com 4.370 máscaras. Assim sendo, sómente este total deverá ser computado contra o Brasil.

3. - Um total de 10.990 máscaras dos tipos M2A1 e M2A2 adaptadas com canistras M1XA2 foram fornecidas à F.E.B. durante o mês de Novembro, de acôrdo com as instruções contidas no radio AGNAR WX 82627, datado de 15 de Agosto de 1944. Estas máscaras muitas das quais tinham sido recondicionadas após terem sido devolvidas pelas tropas americanas e antes de serem entregues a F.E.B., foram devolvidas no nosso Depósito, de acôrdo com o pedido da C.O. da F.E.B., com exceção das 4.370 máscaras acima referidas.

Pelo Comandante.

EDMUND R. SHUGART

Coronel, AGD

Assistente do General"

....
....
....

c) - <u>Caso das viaturas extraviadas e inutilizadas</u>

1) - Existiam na F.E.B. viaturas extraviadas e avariadas que não comportavam nenhum consêrto. Desse modo, as disponibilidades achavam-se desfalcadas de um número regular de viaturas. Por esse motivo foi escrita a P.B.S. a seguinte carta:

....
....
....

F.E.B. — Q.G. em Francolise

GRUPAMENTO DA ITALIA — Em 22 de Agosto de 1945

1ª D.I.E. — Do General Comandante do Grupamento da Italia

Ao Exmº Sr. General Comandante da MTOUSA.

(Referente a G-4)

Assunto: Pedido para substituição de viaturas e equipamentos.

I - Existêm viaturas brasileiras em "Replacement and Salvage" consideradas não recondicionáveis pelos órgãos compe-tentes americanas.

As autoridades do Material Bélico da Pen.South acham-se a par do número, tipo e condições dessas viaturas.

II - Em consequência solicita-se que sejam fornecidas à F.E.B. um número equivalente de viaturas novas e respectivos equipamentos em substituição àquelas (De acôrdo com as Instru-ções de Washington para retôrno da F.E.B. ao Brasil).

III - O referido fornecimento pode ser feito na Italia ou mesmo no Brasil, desde que as viaturas sejam novas.

IV - Este Comando solicita uma informação sôbre a so-lução adotada.

General OLYMPIO FALCONIERE DA CUNHA.
Comandante do Grupamento da Italia".

....
....
....

Em função dessa carta MTOUSA e posteriormente a P.B.S. autorizaram a requisição das viaturas correspondentes.

EXTRAVIADAS.......... 37
INUTILIZADAS......... 220

2) - Para as viaturas extraviadas foi feita ain-da,uma carta às autoridades policiais américanas, solicitando à apreensão, contendo o número respectivo de cada viatura.

d) - Caso das viaturas alemãs

Visando o aceleramento do recolhimento das viaturas brasileiras aos Depósitos da P.B.S., para recondicionamento e futuro envio para o Brasil, resolveram as autoridades americanas, mediante entendimento com a 4ª Secção, fornecer à F.E.B. a título de empréstimo 25 viaturas alemãs (prêsa de guerra). As citadas viaturas achavam-se no Norte da Italia, na região de Brescia. Para transportá-las para o Sul, foi organisado um comboio com motoristas brasileiros. Uma viatura socorro (Wrecker) acompanhou o comboio. Após chegada das viaturas ao Sul, constatou-se em exame feito nas mesmas que não se achavam em condições de satisfazer as necessidades do serviço, pois que necessitavam ou de minuciosa manutenção de 1º Escalão ou então de número consideravel de peças que não existiam no momento nas manutenções americanas. Algumas delas estavam totalmente inutilizadas não compensando qualquer reforma ou melhoria. O termo de exame e recebimento de viaturas, foi publicado no boletim interno nº 32 de 9.VIII.45 (Boletim Grupamento da Italia). Por essa razão foram as 25 viaturas alemãs entregues novamente as autoridades americanas da P.B.S.

C) - RECOLHIMENTO DAS VIATURAS

Em vista do citado na letra "d", novos entendimentos foram feitos no sentido de manter um nivel de viaturas brasileiras que atendesse às necessidades mais urgentes do Grupamento, que se achava acampado na região de Francolise, cêrca de 50 kms. de Nápoles, porto de embarque da F.E.B., para onde convergiam os interesses da tropa.

Desse modo depois de vários estudos foi fixada uma dotação e baixada uma ordem de serviço regulando o assunto. Essa dotação ficou sujeita a modificações, mediante recolhimentos sucessivos, de acôrdo com o retôrno dos diferentes escalões ao Brasil.

Dotação:

- 56 "jeeps"
- 22 "G.M.C."

Total - 78 viaturas.

Nessa dotação contavam-se as viaturas necessárias para atender tambem o serviço dos O.N.D.. Para o serviço de rotina, ficou assente que o Grupamento da Italia contaria com o trabalho dos caminhões da "Truck Company" posto à disposição, em crédito, do citado Grupamento pelas autoridades americanas.

D) - FORNECIMENTO E ENTREGA DE VIATURAS

a) - Fornecimento

As autoridades americanas que no momento oportuno de fornecimento de viaturas à F.E.B., não tinham podido atender as suas necessidades, conforme o acôrdo de Washington, declararam-se em condições de atender os pedidos de completamento, nesse sentido.

Assim foi autorisada a requisição de

- 10 viaturas ambulâncias
- 3 camonhões "Prime Mover" de 6 ton.

As citadas viaturas representam as faltas para o completamento da dotação prevista para a F.E.B.

b) - Entrega

Foram entregues ao Consulado Brasileiro em Nápoles, uma viatura 3/4 e uma viatura germânica tipo sedan, de ordem superior.

E) - SUPRIMENTOS BRASILEIROS

Pelo navio "Pedro II" chegaram do Brasil ao Porto de Nápoles, gêneros nacionais e outros artigos necessários as Cantinas brasileiras.

A 4ª Secção visando a proteção desse reaprovisionamento, tomou medidas acauteladoras dos interesses nacionais. Ordens foram emitidas determinando a Cia. de Guarda e a Cia. de Mão de Óbra, o fornecimento dos homens necessários a descarga do material, a guarda do mesmo no Porto e durante o trajeto em caminhões para o Depósito.

******

Obs. - Suprimento de gêneros brasileiros à tropa embarcada: Vêr ítem III - letra "a".

******

III) - DO EMBARQUE DA TROPA

A 4ª Secção teve ainda a seu cargo as questões referentes aos transportes terrestres da tropa, até o Porto de Nápoles, onde eram tomados os navios transportes de tropa, quer brasileiros quer americanos destinados ào regresso da F.E.B.. A F.E.B. achava-se estacionada na região de Francolise, cêrca de 50 quilômetros de Nápoles.

Providências decorrentes e especiais a cada embarque deviam de ser tomadas, para que os mesmos se processassem no menor tempo possivel, dentro das previsões.

Essas providências,diziam a respeito:

a) - Suprimento de gêneros brasileiros para a tropa

b) - Bagagem que acompanhava a tropa e T.A.T.

c) - Organisação dos comboios

d) - Uniforme e material levados pelo homem.

Assim:

a) - Suprimento de gêneros brasileiros para a tropa

Nesta questão visando melhorar a situação da tropa embarcada, havendo disponibilidade no Depósito de Intendência, uma determinada quantidade de gêneros brasileiros foi embarcada em refôrço as provisões americanas,nem sempre toleradas com agrado pelos brasileiros,apesar da sua ótima qualidade. Outrossim, quando necessário medidas ainda foram tomadas, no sentido de prover as Cantinas de bordo, dos meios indispensáveis para atender às necessidades da tropa embarcada.

b) - Bagagem da tropa e T.A.T.

A bagagem da tropa não podia e não devia ser embarcada nos navios cargueiros transportes do material de guerra da F.E.B.. Por esse motivo aproveitando as praças existentes nos navios transportes de tropa, eram pelos mesmos conduzidos as bagagens das unidades,com as cautelas previa-

mente tomadas relativas a explosivos. Antes dos embarques os comandantes de Unidades, frações de tropa a embarcar e chefes de Serviços forneciam um documento a 4ª Secção, para os fins de direito, dizendo que não transportavam explosivos ou inflamáveis em suas bagagens, cousa aliás terminantemente proibida.

De posse dos dados necessários, com relação a bagagem das Unidades e material que as mesmas desejavam manusear a bordo (T.A.T.), eram solicitados os meios de transporte terrestre.

c) - Organisação dos comboios

Em função do número de homens a transportar eram solicitados os caminhões ou gôndolas necessárias para o transporte. Nem sempre as disponibilidades americanas podiam atender ao total da requisição o que dava margem a organisação sucessivas de comboios, aumentando as dificuldades decorrentes. Ordens foram baixadas para transporte do Destacamento Precursor e do Grosso, para cada navio. Nessas ordens feitas com meticulosidade todos os elementos eram dados como sejam numeração dos carros, guias nos T.C.P., Ordem de Embarque, Ordem de Desembarque, de modo que,após a constituição dos comboios tudo se processasse no mínimo tempo possivel e dentro do crédito horário dado pelos americanos.

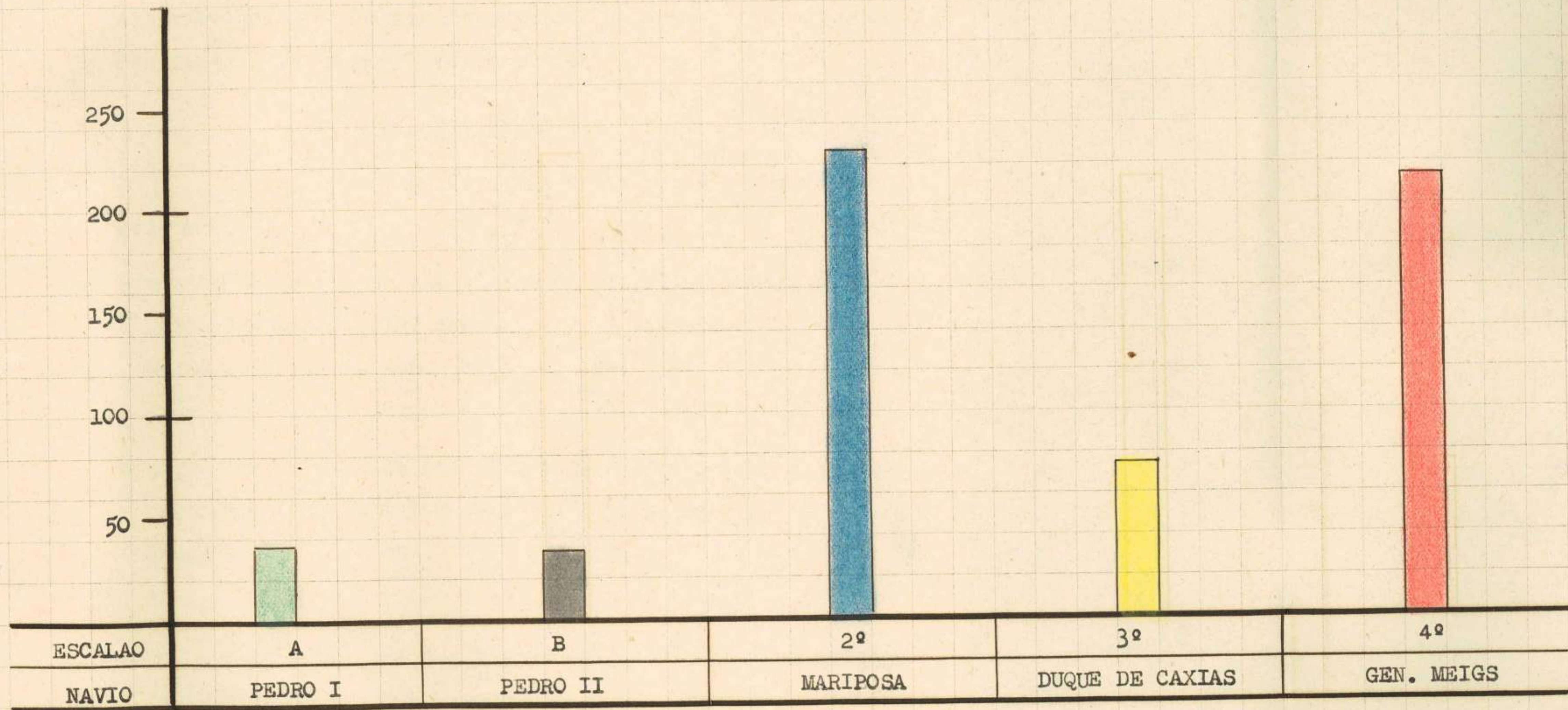
Visando salvaguardar as bagagens das praças (sacos) dos furtos e roubos comuns na região do S. da Italia, guardas eram postados nos caminhões ou gôndolas durante o percurso e por ocasião do desembarque da bagagem no Porto de Nápoles.

******

Dentro das medidas citadas, os embarques sempre se efetuaram nos prasos previstos, mesmo o do "Duque de Caxias" que foi desencadeado para o Destacamento Precursor, ao entardecer em hora quasi coincidente com a chegada dos caminhões ao T.C.P. Apesar do imprevisto a operação (embarque,

TRANSPORTE DE PESSOAL PARA O PORTO

NUMERO DE VIATURAS UTILISADAS



QUADRO COMPARATIVO

transporte e desembarque) realisou-se no praso de duas horas, porque todas as medidas já tinham sido tomadas antecipadamente, achando-se a tropa alertada, embora estacionada numa vasta área.

d) - <u>Uniforme e material levados pelo homem</u>

No mesmo espírito de previsão foi determinado o material que devia ir com o homem e os uniformes para embarque e desembarque. Os distintivos da F.E.B. foram distribuidos por ocasião do embarque. Ordens foram baixadas regulando o assunto do presente item.

A) - <u>DISCRIMINAÇÃO</u>

O embarque da tropa processou-se do seguinte modo:

- navio "PEDRO I", em sua viagem de 12.VII.45 - <u>Escalão A</u>

Dest. Precursor	- 141	homens	7	viaturas
Grosso.........	- 650	"	28	"
Soma...........	- 791	"	35	"

- navio "PEDRO II", em sua viagem de 25.VII.45 - <u>Escalão B</u>

Dest. Precursor	- 138	homens	5	viaturas
Grosso.........	- 786	"	27	"
Soma...........	- 924	"	32	"

- navio "MARIPOSA", em sua viagem em 11.VIII.45 - <u>2º Escalão</u>

Dest. Precursor	- 905	homens	41	viaturas
Grosso.........	-5233	"	184	"
Soma...........	-6138	"	225	"

- navio "DUQUE DE CAXIAS", em sua viagem de 27.VIII.45-<u>3º Escalão</u>

Dest. Precursor	- 312	homens	14	viaturas
Grosso.........	-1392	"	60	"
Soma...........	-1704	"	74	"

- navio "GENERAL MEIGS", em sua viagem de 4.IX.45 - 4º Escalão

Dest. Precursor -	952 homens	38 viaturas
Grosso......... -	4410 "	177 "
Soma........... -	5362 "	215 "

*****

Total............14.919 homens
581 viaturas.

*****

Obs. - 1) - No transporte da tropa de Francolise para Nápoles (cêrca de 50 kms.) foram utilisados caminhões G.M.C. de 2 1/2 ton. e "gôndolas" de 10 ton.

2) - O navio "Duque de Caxias" teve que ser equipado com 200 camas portateis, para atender às necessidades do pessoal, superior as acomodações existentes no navio.

*****

C O N C L U S Ã O

Desse modo ficam aqui consignadas as atividades da 4ª Secção (2º Escalão do E.M.).

Do expôsto conclue-se que não houve solução de continuidade nos trabalhos da 4ª Secção, após vosso regresso ao Brasil.

Os trabalhos continuaram e finalizaram na sua quasi maioria, apezar das dificuldades surgidas.

URBANO PINTO DE ABREU - Major
Chefe da 4ª Secção do 2º Escalão do E.M.